



Com cenário de alta nos preços do etanol, município de Mafra chega apresentar variação de 29,72% em 12 meses

O curso de Economia da Unochapecó disponibiliza o boletim da gasolina comum e etanol com o objetivo de informar e acompanhar a evolução dos preços destes combustíveis para os municípios do estado de Santa Catarina¹. Os dados são disponibilizados no site da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Esse monitoramento dos preços praticados pelas distribuidoras e postos revendedores de combustíveis é realizado semanalmente.

Esse levantamento de preços realizados pela ANP orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

As informações disponibilizadas sobre o litro da gasolina comum e etanol levam em consideração os preços médio de distribuição dos postos de combustíveis, preço mínimo, preço máximo e coeficiente de variação. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio². Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 31 de março de 2016.

*Coordenador: Frederico Santos Damasceno
E-mail: fredsantos1607@gmail.com*

*Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br*

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



Em março de 2016, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi **São Miguel do Oeste (R\$ 3,786 por litro)**; e o menor preço médio foi verificado no município de **Biguaçu (R\$ 3,366)**. A capital **Florianópolis** registrou um preço médio de **R\$ 3,563 por litro**.

Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em março de 2016 (R\$/litro).

Município	Preço ao consumidor		Mínimo	Máximo	Ano		12 meses	
	R\$	Var. (%)			R\$	R\$	Var. (%)	Var. (%)
Araranguá	3,551	-0,06	3,409	3,599	-0,28	6,86		
Balneário Camboriú	3,525	-0,62	3,299	3,699	0,17	8,16		
Biguaçu	3,366	-0,38	3,240	3,599	-0,30	1,45		
Blumenau	3,563	0,03	3,379	3,599	0,42	10,07		
Brusque	3,626	0,14	3,496	3,699	1,17	11,19		
Caçador	3,756	-0,63	3,549	4,031	-0,45	7,96		
Chapecó	3,647	-1,03	3,499	3,890	0,58	8,32		
Concórdia	3,724	0,38	3,520	3,899	0,59	10,41		
Criciúma	3,566	-0,34	3,439	3,699	0,28	6,64		
Florianópolis	3,563	1,11	3,249	3,729	1,60	5,73		
Itajaí	3,419	1,39	3,179	3,509	1,76	8,16		
Jaraguá do Sul	3,555	2,27	3,398	3,599	3,22	7,11		
Joinville	3,437	0,29	3,299	3,597	1,57	9,04		
Lages	3,585	-0,67	3,390	3,782	-0,88	8,70		
Laguna	3,541	0,03	3,460	3,599	1,00	7,73		
Mafra	3,708	0,41	3,590	3,840	1,92	13,22		
Palhoça	3,466	-0,74	3,240	3,699	-0,83	5,86		
São José	3,443	1,77	3,249	3,859	1,68	4,18		
São Miguel do Oeste	3,786	-0,11	3,599	3,899	2,24	9,77		
Tubarão	3,520	-0,31	3,439	3,649	-0,76	7,28		
Videira	3,714	0,13	3,590	3,849	-0,24	8,98		
Xanxerê	3,719	0,40	3,589	3,799	0,81	9,80		

Fonte: Elaborado por Observa/Curso Ciências Econômicas da UnoChapecó a partir da ANP.

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço ao consumidor, verifica-se que o maior aumento mensal foi evidenciado em **Jaraguá do Sul (2,27% por litro)** em **Chapecó** a variação foi **negativa de 1,03%**. Nos últimos 12 meses em **Mafra** a variação chegou aos **13,22%** e **Biguaçu** registrou a menor entre os municípios analisados de apenas **1,45%**.



Tabela 2: Preços médios, mínimos, máximos e variações do preço do etanol³ nos municípios catarinenses em março de 2016 (R\$/litro).

Município	Preço ao consumidor		Mínimo R\$	Máximo R\$	Ano		12 meses	
	R\$	Var. (%)			Var. (%)	Var. (%)		
Araranguá	3,208	0,98	2,989	3,499	5,56	19,84		
Balneário Camboriú	3,185	2,21	2,999	3,399	5,25	21,75		
Biguaçu	3,101	1,94	2,899	3,359	4,76	22,91		
Blumenau	3,232	3,69	2,988	3,497	5,48	26,35		
Brusque	3,267	2,25	3,090	3,399	4,88	24,65		
Caçador	3,264	-0,88	3,079	3,359	-1,30	21,56		
Chapecó	3,188	-2,03	3,059	3,579	2,61	19,67		
Concórdia	3,48	-3,06	3,360	3,720	4,16	24,69		
Criciúma	3,14	1,55	2,799	3,399	2,55	17,08		
Florianópolis	3,289	2,30	2,999	3,699	6,79	25,25		
Itajaí	3,122	1,79	2,949	3,399	3,58	21,53		
Jaraguá do Sul	3,228	5,35	2,948	3,345	6,64	16,37		
Joinville	3,212	3,01	2,989	3,299	5,83	24,69		
Lages	3,331	0,91	3,150	3,690	3,45	23,60		
Laguna	3,289	1,76	2,989	3,419	2,81	19,86		
Mafra	3,457	2,95	3,290	3,630	6,37	29,72		
Palhoça	3,237	1,73	3,079	3,590	3,95	26,30		
São José	3,219	7,66	2,990	3,459	7,69	28,50		
São Miguel do Oeste	3,229	-0,19	3,099	3,320	4,33	18,32		
Tubarão	3,192	1,53	3,048	3,299	4,45	19,64		
Videira	3,388	4,21	3,170	3,694	9,86	21,52		
Xanxerê	3,251	4,84	3,099	3,470	6,45	23,00		

Fonte: Elaborado por Observa/Curso Ciências Econômicas da Unochapecó a partir da ANP.

³ De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro, 2015), os valores do rendimento por litro para ciclo urbano do etanol são 7,37 (km/l) e gasolina 9,33 (km/l). No ciclo rodoviário os rendimentos por litro do etanol são 8,89 (km/l) e gasolina 11,58 (km/l).



No mercado de etanol seguem os aumentos registrados nos últimos meses, nos municípios de Santa Catarina em março de 2016 **São Jose e Jaraguá do Sul** apresentaram as maiores elevações de **7,66% e 5,35%**. Os municípios do Oeste Catarinense tiveram queda nos preços em **Concórdia e Chapecó de 3,06% e 2,03%**. As variações são bem significativas nos últimos 12 meses, em **Mafra** os preços chegaram a variar **29,72%** seguido por **São José e Blumenau** com variações de **28,50% e 26,35%**.

Tabela 3: Coeficiente de variação da gasolina e álcool no mercado catarinense de combustíveis.

Município	Coeficiente de Variação gasolina	Coeficiente de Variação álcool
Araranguá	0,0175	0,0424
Balneário Camboriú	0,0380	0,0336
Biguaçu	0,0339	0,0448
Blumenau	0,0182	0,0316
Brusque	0,0146	0,0340
Caçador	0,0325	0,0340
Chapecó	0,0291	0,0339
Concórdia	0,0228	0,0316
Criciúma	0,0233	0,0427
Florianópolis	0,0429	0,0347
Itajaí	0,0243	0,0365
Jaraguá do Sul	0,0149	0,0300
Joinville	0,0215	0,0293
Lages	0,0262	0,0420
Laguna	0,0147	0,0359
Mafra	0,0224	0,0393
Palhoça	0,0490	0,0383
São José	0,0468	0,0357
São Miguel do Oeste	0,0312	0,0257
Tubarão	0,0188	0,0320
Videira	0,0261	0,0643
Xanxerê	0,0226	0,0523

Fonte: Elaborado por Observa/Curso Ciências Econômicas da Unochapecó a partir da ANP.

No mês de março de 2016 nenhum município catarinense apresentou alinhamento de preços no mercado de gasolina e álcool.